

# MORBIDADE POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NO BRASIL E SEU IMPACTO ECONÔMICO

Ana Carolina Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Eduardo Augusto Silva Rosa<sup>1</sup>, Julia Carneiro Zago Gouvêa<sup>1</sup>, Maria Angélica Eloi Franco<sup>1</sup>, Raphael Costa Lima<sup>1</sup>, Humberto Graner Moreira<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** Atualmente, as doenças isquêmicas do coração são uma das principais causas de mortalidade no Brasil, e o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é sua forma de manifestação mais grave. A incidência de IAM é ainda maior na população idosa, que também é a parcela da população que mais utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS). Com o aumento da população idosa brasileira nas últimas décadas, os gastos na saúde pública vem se tornando cada vez mais significativos. O objetivo é descrever a morbimortalidade e a repercussão econômica das internações e por IAM para o SUS. Para a seleção de artigos, usou-se a Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scielo. Este é um estudo observacional, descritivo com base na pesquisa da base de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, por meio do portal DATASUS. Serão identificadas as internações hospitalares de indivíduos idosos (idade acima de 60 anos) tendo como causa base IAM, no período de 1995 a 2015. Serão levantados número de internações, taxa de internações por habitante, óbitos intra-hospitalares, taxa de mortalidade intra-hospitalar, e média de permanência, estratificados por faixa etária e sexo, assim como os gastos (em R\$) para cada internação. Também serão levantados os dados relativos aos óbitos por IAM na população geral para comparação com os dados de internação hospitalar. Assim como observado em países desenvolvidos, espera-se encontrar diminuição da mortalidade por IAM no país, mas com crescente impacto financeiro no sistema de saúde, tendo em vista a incorporação de tecnologias e procedimentos de alto custo no rol de tratamento dessa doença.

**Palavras-chave:**

Isquemia miocárdica.  
Avaliação em saúde.  
Epidemiologia.  
Economia.